

O nascimento e os renascimentos da democracia

Ministrante: Marisa Silva Lopes

O curso pretende mostrar como a aspiração por igualdade de participação política fez nascer a democracia; e a aspiração por liberdade fez renascer o ideal democrático. Igualdade e liberdade são ideais que devem governar a vida privada e coletiva se não quisermos ver ruir a serenidade necessária à construção de consensos que fortalecem os valores democráticos e interesses comuns de todos os cidadãos. A ideia que norteia o curso é a de apresentar de maneira sucinta os elementos do nascimento e do renascimento da democracia do ponto de vista histórico, político e filosófico.

Horário: segundas às 14:00hs

Introdução à psicanálise freudiana

Ministrantes: Profa. Dra. Ana Carolina Soliva Soria e Profa. Dra. Janaína Namba

Resumo: Trata-se de curso introdutório à psicanálise freudiana com ênfase na transição de conceitos pré-psicanalíticos presentes em "Estudos sobre histeria" para conceitos psicanalíticos desenvolvidos em "A interpretação dos sonhos". O tema é de dupla relevância: academicamente, é um exercício de leitura e interpretação de texto, pois o curso centra-se diretamente nos textos de Sigmund Freud; socialmente, traz reflexões sobre a teoria e a prática clínica da psicanálise, fundamentando-se nas obras acima mencionadas, exercício importante para estudantes da filosofia da psicanálise, da psicologia, da área da saúde e profissionais de áreas afins.

Público alvo: Estudantes de graduação, pós-graduação, psicólogos, psicanalistas, profissionais da saúde e demais interessados

Periodicidade: todas as terças, às 16h

O perspectivismo de Nietzsche: uma filosofia antidogmática e aristocrática

Ministrante: Eder Corbanezi

Resumo: Nietzsche formula em sua obra um pensamento que se pretende radicalmente antidogmático. Tal posição caracteriza-se basicamente pela crítica a uma noção de verdade qualificada como absoluta, universal e imutável. Em semelhante antidogmatismo, desempenha papel central o perspectivismo nietzschiano, isto é, a tese segundo a qual não existem fatos em si mesmos, mas apenas interpretações relativas a perspectivas determinadas. Longe, porém, de atribuir o mesmo valor a todas as interpretações – sejam elas concepções de realidade, avaliações morais ou posições em teoria do conhecimento –, Nietzsche coloca-se como um pensador profundamente aristocrático e vê no estabelecimento de hierarquias uma tarefa da maior importância. Nesta Aciop, buscarei analisar como uma filosofia radicalmente antidogmática e perspectivística estabelece critérios para avaliar e hierarquizar diferentes visões de mundo, além de diversas concepções de valor e de conhecimento. Por fim, pretendo examinar qual é o estatuto de tais critérios e da hierarquia que neles se baseia. Em razão dos assuntos abordados, esta Aciop constitui uma introdução à concepção nietzschiana de mundo, bem como à axiologia e à gnosiologia elaboradas pelo filósofo.

Ementa da Aciop: 1) Introdução a Nietzsche. 2) Perspectivismo nietzschiano. 3) O problema do estabelecimento de critérios. 4) Hierarquia de valores e de modos de vida. 5) O estatuto dos critérios e das hierarquias.

Horário: quintas às 17:00

Linguagem e Ilustração: filosofia, ficção e poesia

Ministrantes: Luís Fernandes Nascimento, Fernão Salles Cruz e Pedro Fernandes Galé

O curso pretende abordar, a partir de um recorte histórico, a relação da Filosofia com a linguagem em uma de suas mais profícuas facetas, a ligação íntima entre o pensamento e a literatura (Poesia, Tragédia, Drama, Romance). Partindo daquele que foi, junto a Locke, um autor basilar para os saberes filosóficos do círculo da ilustração, Condillac, retomaremos um trajeto que vê o saber dito teórico e as belas letras se aproximarem gradativamente a ponto de serem praticados ambos pelos Philosophes da França ilustrada. Há nesse trajeto de uso ficcional da linguagem uma revalidação da imaginação que se vê, de certa forma, liberta da desconfiança com a qual o racionalismo clássico a havia abordado. Autores de grande contribuição para a história da filosofia praticaram e contribuíram para que o registro, digamos, literário da linguagem ganhasse a possibilidade de figurar como algo cujo valor é posto ao lado de grandes tratados e investigações. É diante dessa grande gama dos usos da linguagem que, em solo alemão, se vai forjar um movimento que retoma

as disputas entre antigos e modernos de modo a forjar uma nova antiguidade e a partir dela um novo recurso poético que aliasse à tradição muitos dos aspectos fundantes da ilustração francesa e do campo literário moderno. A linguagem como veículo de uma antiguidade fez com que as letras e o pensamento alemães vivessem um período de grande florescência e acalorado debate.

Horário: quartas às 14:00

Racionalismos e racionalismos: uma discussão sobre a noção de racionalismo nas filosofias de Descartes e Leibniz

Ministrante: Celi Hirata

Pretendo discutir no curso a noção de racionalismo em dois dos filósofos mais representativos do chamado “grande racionalismo”, Descartes e Leibniz, indicando como possuem concepções muito distintas de razão, método e conhecimento. Se com o termo “racionalista” se designa, grosso modo, autores que privilegiam o raciocínio dedutivo na constituição do saber filosófico em detrimento da experiência sensível, pretendo indicar a) que em ambos os autores a experiência desempenha um papel importante na constituição do conhecimento e que, ao mesmo tempo, b) a experiência sensível ocupa lugares diferentes na filosofia dos dois pensadores em função das diferentes concepções da racionalidade do real.

Periodicidade: sextas às 16:30

Introdução ao pensamento de Gilles Deleuze

Ministrante: Silene Torres Marques

Apresentação da filosofia de Gilles Deleuze a partir do terceiro capítulo do livro *Diferença e repetição*. Consideração dos pontos principais do referido capítulo, *A imagem do pensamento*, o qual tem como questão principal a crítica à imagem dogmática do pensamento.

Horário: quarta-feira às 19hs.

Introdução ao pensamento de J. J. Rousseau

Ministrante: Prof. Dr. Luiz Henrique Alves de Souza Monzani

OBJETIVOS GERAIS DA DISCIPLINA: Propiciar aos alunos o conhecimento de algumas das principais obras de Rousseau, bem como identificar e apresentar os conceitos principais que formam o sistema filosófico do autor, com análise de texto

EMENTA: O objetivo deste curso é apresentar a obra e o pensamento de um dos principais filósofos do século XVIII: Jean-Jacques Rousseau. O genebrino se destaca pela posição singular que toma em diversos temas correntes dessa época. Podemos lembrar, por exemplo, de sua crítica ao desenvolvimento das ciências e das artes ou sua opinião virulenta sobre o luxo, temas defendidos pela maioria dos filósofos do período. Questionado sobre a diversidade de seu pensamento, Rousseau afirma que o sistema de seu pensamento pode ser encontrado “em seus dois Discursos e no Emílio” (seus dois Discursos, que são, respectivamente, o Discurso sobre as ciências e as artes e o Discurso sobre a origem e o fundamento da desigualdade entre os homens). Em face dessa afirmação, nosso curso será dividido em três partes, cada uma contemplando uma das três obras supracitadas

Primeira Parte: Discurso sobre as ciências e as artes

Segunda Parte: Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens

Terceira parte: Emílio ou da educação

Horário: sextas às 14:00